



---

## **Relatório e Contas 2021**



Monte do Cerro, 2021

## ÍNDICE

<b>1.INTRODUÇÃO</b>	4
<b>2.APRESENTAÇÃO</b>	4
2.1 Caracterização da Fundação	4
2.2 Missão	5
<b>3. ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	5
<b>4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	6
4.1 Ensino Pré-Escolar Público - Protocolo com a Câmara Municipal de Odemira	7
4.2 Equipamentos e Serviços	7
4.3 Estágios Profissionais - IEFP	8
4.4 Adesão à Rede Social de Odemira	9
4.5 Colaboração com Grupo de Teatro	9
4.6 Estágio Curricular- Escola Profissional de Odemira	10
4.7 Criação Rede Social- Facebook	10
4.8 ATL de Verão	11
4.9 Apresentação - Instituto Politécnico de Beja	11
4.10 Criação de Clube de Leitura	11
4.11 Resposta Social – Creche	12
4.12 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos	12
<b>5. OUTROS ASSUNTOS</b>	14
5.1 Donativo Casa do Povo de São Luís	14
5.2 Serviços de Contabilidade	14
5.3 Unificação de NIPC	14
5.4 Colocação de Veículos em nome da Fundação	14
5.5 Deslocação dos Órgãos Sociais em Serviço da Fundação	15
<b>6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO</b>	15
6.1 Análise e Demonstração de Resultados	15
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	16
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	18

## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Administrador Executivo da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, face ao estipulado no artº 19º alínea c) dos Estatutos, elaborou o presente relatório, que nos termos da alínea g) do mesmo artigo submeteu à apreciação do Conselho Fiscal para dar o seu parecer conforme dispõe o artº 21º alínea c) e, conseqüentemente, apresentar ao Conselho de Administração (C.A.) o relatório e contas do exercício de 2021 para sua aprovação nos termos do art.º 17º alínea f).

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas bem como as Contas da Fundação O Cerro Ensino e Cultura referentes ao exercício económico de 2021.

Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como o resultado do exercício financeiro. De referir, que o ano de 2021 ficou marcado com um novo surto pandémico de Covid-19, o que condicionou a dinamização de algumas atividades.

## 2. APRESENTAÇÃO

### 2.1 Caracterização da Fundação

A Fundação O Cerro - Cultura e Ensino é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, criada por iniciativa de José Rosa da Costa Raposo, Maria Emília da Costa Raposo e marido António Rosa da Costa Raposo e Joaquim Caetano da Silva Correia, com sede na Rua Furriel Farias Graça, na Freguesia de São Luís, Concelho de Odemira, em homenagem póstuma aos “Lavradores do Cerro”: Maria Emília da Costa Raposo e marido António Rosa da Costa Raposo e a seu filho, Francisco Rosa da Costa Raposo.

A Fundação foi constituída, por escritura pública no Cartório de Lagos em 22/12/2006, os Estatutos foram depois alterados por escritura pública no Cartório de Lisboa em 13/11/2017 e, por fim, veio o reconhecimento em 20/12/2017, publicado no Diário da República, 2ª série nº 249 em 29 de Dezembro de 2017.

## 2.2 Missão

A Instituição tem por missão contribuir para a promoção e divulgação do ensino, cultura e apoio social na população de São Luís conforme dispõe o artigo 2º dos Estatutos. As alíneas a) e f) do artigo 3º dos Estatutos rezam o seguinte: ***Para a realização dos seus objetivos, a Instituição propõe-se de forma principal a criar a casa da cultura, biblioteca, sala de informática e internet, sala de música, convívio e atividades recreativas, sala museu e parte residencial, bem como apoiar e promover a realização de encontros para assistir à música e cantares populares, teatro e sessões de poesia popular.***

Nos termos do artigo 17º, compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição representá-la e na sua alínea a) garantir a manutenção dos princípios inspiradores da Fundação e definir orientações gerais sobre o seu funcionamento políticas de investimento e concretização dos fins da Fundação.

## 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

No ano de 2021, não houve alterações nos órgãos sociais da Fundação. Assim, a composição dos órgãos sociais da Fundação o Cerro - Cultura e Ensino, mantém-se a seguinte:

### Conselho de Administração

Presidente	Jorge Manuel Matinhos Cristino
Vogal	Samuel Luís da Conceição Castanheira
Vogal	Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira

### Administrador executivo

Samuel Luís da Conceição Castanheira
--------------------------------------

### Conselho Fiscal

Presidente	Virgolino Valério Pacheco Pedro
Vogal	Liliana Maria Nunes Ferreira
Vogal	Por preencher

### Conselho de Curadores ou Consultivo

Maria Emília da Costa Raposo Franco Pagarete
Francisco José Galvão de Sousa Chichorro Rodrigues
Laurinda Maria dos Santos
Maria José Costa Loução
José Diogo Feliz da Luz Beja Falcão
Joaquim Galhano Loução
Luís Filipe Chaveiro

## 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas em 2021, deram um novo impulso à Fundação. De realçar algumas atividades ligadas à promoção do ensino, cultura e apoio social que surgiram de uma forma bastante positiva, junto da comunidade, apesar dos constrangimentos causados pela pandemia. Os trabalhos na agricultura e na pecuária continuaram normalmente, e um ponto positivo foi que contamos com dois estágios: 1 estágio profissional e 1 estágio curricular nesta área.

Assim, em cumprimento das disposições legais e estatutárias e para memória futura, nos pontos que a seguir se expõem, dá-se destaque às atividades e assuntos mais significativos desenvolvidos no ano de 2021, nomeadamente: Ensino Pré-Escolar

Público, Equipamentos e Serviços, Estágios Profissionais, adesão à Rede Social de Odemira, Colaboração em grupo de Teatro, Estágio Curricular- EPO, criação de Facebook, ATL de Verão, Apresentação ao IPBeja, Criação de Clube de Leitura, Resposta Social- Creche, Trabalhos Agrícolas e Pecuários e outros assuntos.

#### **4.1 Ensino Pré-Escolar Público - Protocolo com a Câmara Municipal de Odemira**

Em consequência do protocolo com a CMO, onde ficou acordado a cedência do r/c da sede da Fundação, para funcionamento do Jardim de Infância, com uma contrapartida mensal de 250,00€ para fazer face às despesas com a eletricidade e a água, acordo que vigora de janeiro 2020 até a data da conclusão das obras da escola, sendo que até ao momento desconhecemos a data de conclusão dessas obras. Posto isto, a Fundação em 2021 continuou a dar resposta a algumas necessidades que surgiram, como por exemplo: manutenção do espaço, instalação de equipamentos de ar condicionado, zona de sombreamento exterior, em suma, numa missão de zelo para a continuação de um bom funcionamento e bem-estar das crianças e profissionais do ensino pré-escolar.

#### **4.2 Equipamentos e Serviços**

No início do ano em causa e com o intuito de continuar a melhorar o espaço da sede e pensando na dinamização de atividades pedagógicas e culturais na Fundação, continuamos a adquirir equipamentos que estavam em falta e outros serviços.

Assim, conseguimos neste ano:

- Adquirir/ instalar candeeiros em falta no r/c;
- Pintura exterior de edifício e pequenos apontamentos no interior;
- Isolamento de terraço, para anular infiltrações;
- Adquirir novos carimbos com o logotipo da Fundação;
- Mudança de serviços de contabilidade, para um gabinete de contabilidade em São Luís, ficando como contabilista o Sr. João Cruz;
- Adquirir um Software Online para faturação - TOC Online;
- Recorrer a serviço de captação de imagens e filmagens aéreas do Monte/Herdade do Cerro e da Sede da Fundação, trabalho realizado pelo Carlos Moreira- Anon Eye;

- Colocação de cortina na cave, para possibilitar a divisão do espaço - arrumação/sala de atividades.

### **4.3 Estágios Profissionais - IEFP**

Com o intuito de apoiar a capacitação de jovens locais e ponderar a sua inclusão como colaboradores na área de desenvolvimento cultural e rural: agricultura, pecuária, floresta (sobro). Foram desenvolvidos os procedimentos necessários para o recebimento de jovens estagiários com a colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional, e nesse sentido:

1. Foi aprovada a candidatura à Medida ATIVAR.PT do IEFP, para estágio na área da animação sociocultural, concebida em outubro de 2020 pelo Vogal Fernando Parreira, que tem também a seu cargo a coordenação/supervisão do mesmo perante o IEFP. Assim, a animadora sociocultural – Joana Silva, iniciou o estágio a 4 de janeiro de 2021, que teve a duração de 9 meses, pelo que terminou a 3 de outubro de 2021, fazemos um balanço positivo e a estagiária conseguiu envolver-se em várias atividades/tarefas, como por exemplo: apoio administrativo e coordenação de ATL de Verão.

Havendo a possibilidade de uma nova candidatura ao IEFP, desta vez no âmbito da Medida Prémio ao Emprego ATIVAR.PT, ou seja, apoio a entidades que contratem estagiários, efetuamos um contrato de 1 ano, com a animadora, e assim foi possível a nossa candidatura à Medida Prémio ao Emprego, que foi aprovada.

2. Em março, submetemos uma nova candidatura, concebida pela Animadora Joana Silva, à medida de Estágios ATIVAR.PT, para estágio na área da agricultura e pecuária, a candidatura foi aprovada.

O estágio teve início a 12 de abril de 2021, também com duração de 9 meses, e contamos com o estagiário Miguel Silva, formado pela escola Profissional de Odemira, com o curso de Agropecuária, que integrou a nossa equipa, tendo como orientador o Samuel Castanheira.



#### **4.4 Adesão à Rede Social de Odemira**

Em fevereiro de 2021, a Fundação preencheu e entregou o Formulário de Adesão à Rede Social de Odemira, acabando por ser convidada para a reunião do CLASO (Conselho Local de Ação Social de Odemira), dia 10 de fevereiro, de modo a apresentar a Fundação e justificar a razão pela qual quer aderir à Rede Social. Nessa sequência, ocorreu uma reunião plenária do órgão online - a Joana representou a Fundação e fez uma breve apresentação da Fundação e a nossa justificação de entrada na Rede Social, após ser ouvida foi feita uma votação pelos elementos presentes na reunião, para a entrada da Fundação para o CLASO, tendo sido aprovada por unanimidade essa adesão.

#### **4.5 Colaboração com Grupo de Teatro**

Uma vez, que o grupo de teatro, de São Luís – *Calitruz*, continuou em 2021 a necessitar de um espaço para os ensaios e atividades desenvolvidas com o grupo de teatro, na medida em que não lhes era possível utilizar a sala de ensaios na Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense por presença da EB1 no seu interior e não haver forma de higienizar convenientemente a sala após cada ensaio. Assim os ensaios do grupo, decorreram no espaço da cave. Para este efeito, tornarmos a cave num espaço mais adequado à realização das atividades do teatro quer para outras futuras (ex: cinema), em colaboração com o Luís Rui Pisco, responsável pelo grupo de teatro, foi colocada uma cortina de tecido preto, onde atrás da cortina ficou um espaço de arrumação e o outro lado um espaço limpo e amplo, para as diversas atividades.

De referir que, para aceder ao espaço da cave é necessário a utilização do corredor, e sendo o único espaço que se utilizava em comum com o Pré-Escolar, o Conselho de Administração, envio e-mails à Câmara Municipal de Odemira e ao Agrupamento de Escolas de Milfontes para dar conhecimento dos ensaios de teatro e com a informação de que o corredor, à saída de todos os elementos, é higienizado e as entradas e saídas realizadas com a utilização de máscara e higienização de mãos, para segurança de todos. Não havendo uma resposta negativa por parte destas entidades, os ensaios continuaram a decorrer, uma vez por semana e em horário pós-laboral, para a

colaboração nestes ensaios contamos com a animadora Joana Silva, que tem vindo a participar em todos os ensaios e higienizado o corredor após a saída de todos os elementos.

#### **4.6 Estágio Curricular- Escola Profissional de Odemira**

Fomos contactados pela Escola Profissional de Odemira, onde foi apresentado os trabalhos de agricultura e pecuária que são desenvolvidos no Monte do Cerro e onde a Escola Profissional de Odemira, apresentou um pedido de estágio para um aluno do curso Operador de Máquinas Agrícolas - João Silva. Com a aprovação dos elementos do Conselho de Administração para que a Fundação receba o estágio do aluno, o pedido de estágio foi formalizado. E, posteriormente, elaborado um contrato de estágio e protocolo de cooperação, o estágio decorreu de 1 de junho a 9 de julho, ficando como orientador de estágio o Samuel Castanheira. Durante o estágio o aluno João Silva integrou-se bem e desempenhou as seguintes tarefas: tratamento de animais, rega de pomar, roçagem de mato, reparação de vedações, entre outras, pelo que, fizemos um balanço positivo do estágio.

#### **4.7 Criação Rede Social- Facebook**

Em 2021, apostamos na criação de uma rede social, o Facebook, que permite e irá continuar a permitir, a partilha e divulgação do nosso trabalho junto da comunidade de uma forma dinâmica.

De forma a apresentar a Fundação no Facebook e partilhar um vídeo de apresentação e imagens, recorreremos a um serviço de captação de imagens e filmagens no Monte/Herdade do Cerro e na Sede da Fundação, trabalho realizado pelo Carlos Moreira- Anon Eye.

#### **4.8 ATL de Verão**

De 2 de agosto a 3 de setembro de 2021, organizamos e dinamizamos o ATL de Verão da Fundação O Cerro, para crianças dos 3 aos 5 anos, uma resposta inexistente na Freguesia o que permitiu dar apoio a algumas famílias. O ATL contou com a prestação de serviços de uma Monitora/Animadora e com a Animadora Sociocultural como coordenadora. Fizemos uma colaboração com a casa do Povo de São Luís, que forneceu os almoços para as crianças. Realizamos atividades com as crianças em diversas áreas e tivemos a oportunidade de ter algumas saídas, com a colaboração do Município de Odemira e Junta de Freguesia de São Luís, como por exemplo: saídas à praia e visita ao KrazyWorld Zoo.

#### **4.9 Apresentação - Instituto Politécnico de Beja**

Em novembro, reunimos com a Professora, Ana Piedade, coordenadora do Laboratório de Animação Territorial do Instituto Politécnico de Beja, para apresentação da Fundação e perceber de que forma poderíamos vir a conseguir colaborações com o IPBeja, em projetos e atividades futuras. Para prosseguir este objetivo, enviamos um documento onde consta a apresentação da Fundação e as atividades/projetos em que poderíamos contar com a colaboração e/ou prestação de serviços por parte do Instituto Politécnico de Beja.

#### **4.10 Criação de Clube de Leitura**

Em dezembro, demos os primeiros passos, junto da comunidade, para criar um Clube de Leitura, com o objetivo de promover a leitura e o livro junto da comunidade. Sendo que, este projeto vai de encontro aos Estatutos da Fundação e à vontade do Fundador mentor Francisco Rosa da Costa Raposo, em promover o gosto, o interesse e a importância da leitura junto da comunidade. Consideramos assim uma homenagem ao Juiz Francisco Raposo e o desenvolver de uma nova oferta cultural na Freguesia de São Luís. Em 2022 serão concluídas as normas de funcionamento e será criado um plano de atividades próprio para o Clube “Conselheiro Costa Raposo”.

#### **4.11 Resposta Social – Creche**

Por parte do Vogal do Conselho de Administração- Fernando Parreira, surgiu a proposta de criar um serviço de creche na Sede da Fundação, sendo uma necessidade premente na nossa Freguesia e condição essencial para a atração e bem-estar de famílias em idade ativa. Posto isto, reuniu com o Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade, representado pela Irmã Teresa e Sr<sup>a</sup>. Vanda Francisco, que mostraram imenso interesse em ajudar a concretizar uma resposta com o seu apoio e enaltecem as nossas instalações. Consideram que há uma potencialidade adequada do edifício para poder ser adaptado à resposta de Infantário/Creche. O referido foi apresentado, em reunião e aprovado, ficando lavrado em ata. Tendo ficado decidido que a Fundação irá investir neste novo projeto que será uma mais valia para a Freguesia de São Luís, neste sentido, foram dados alguns passos para a idealização deste projeto, tais como: contacto com a arquiteta Helena Botelho, de modo a ser a arquiteta do projeto, reuniões preparatórias para candidatura ao PRR no âmbito da requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais e contactos com diversas empresas de consultoria para a eventual elaboração de candidatura.

#### **4.12 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos**

Alguns dos trabalhos desenvolvidos ao nível agrícola e pecuário:

- Tratar e cuidar diariamente do rebanho;
- Arranjo de vedações;
- Desparasitação do rebanho;
- Tosquia de ovelhas no início do verão e venda de lã, o que rendeu 127,20€;
- Tratamento e rega do laranjal;
- Caiagem dos montes;

- Limpeza do mato, dos caminhos e dos aceiros;
- No mês de março e setembro procedeu-se e à debulha da tremocilha, à enfardação e armazenamento dos fardos para debaixo de telha;
- Em março foram vendidos 66 borregos, o que rendeu 5.220,60€;
- Na segunda quinzena de Outubro, procedeu-se a uma sementeira, do lado da barragem;
- Na primeira quinzena de Novembro houve sementeira de tremocilha, no Carapeto;



Rebanho, Cerro 2021

## 5. OUTROS ASSUNTOS

### 5.1 Donativo Casa do Povo de São Luís

Sendo para a Fundação, imprescindível, o apoio e a colaboração com entidades locais, o Conselho de Administração, achou por bem tornarmo-nos sócios da Casa do Povo de São Luís, onde ficou decidido pagarmos 3,00€ de quota mensal, a inscrição realizou-se a 1 de janeiro de 2021.

Tal como em 2020, e aproveitando a época natalícia, em dezembro, fizemos um donativo no valor de 500,00€ à Casa do Povo de São Luís.

### 5.2 Serviços de Contabilidade

Após a demissão da contabilista Sandra Calado no final de 2020, a Fundação decidiu assim mudar a contabilidade para um gabinete em São Luís, ficando como contabilista da Fundação, o Sr. João Cruz, que iniciou em janeiro de 2021.

### 5.3 Unificação de NIPC

Um assunto que estava pendente, mas que foi resolvido com o trabalho do contabilista da Fundação, João Cruz, que junto das Finanças pediu a alteração e unificação dos NIPC que a Fundação era detentora. Assim, o NIPC da Fundação ficou o 514816210, tendo como associados os números 507617991 e 510273807.

### 5.4 Colocação de Veículos em nome da Fundação

Considerando os bens móveis legados pelo Sr. José Rosa da Costa Raposo à Fundação O Cerro, inclusive automóveis, o jipe marca Toyota, matrícula SS-22-31 e o Trator Agrícola marca FIAT, matrícula 99-71-M, que ainda estavam em nome do Sr. José Rosa da Costa Raposo, era importante que passassem para o nome da Fundação, posto isto, com o apoio do Dr. Luís Chaveiro, membro do Conselho Consultivo, resolveu-se o assunto ficando os dois veículos em nome da Fundação e assim já é possível tratarmos do subsídio de gasóleo.

## 5.5 Deslocação dos Órgãos Sociais em Serviço da Fundação

Foi discutido e aprovado em reunião que as deslocações feitas pelos Órgãos Sociais em serviço da Fundação devem ser pagas, ficando acordado pelos presentes que o valor a pagar será aquele que se aplica ao sector público, ou seja, 0,36€ por quilómetro, feito em automóvel próprio.

## 6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

O resultado do exercício do ano de 2021 saldou-se por um valor negativo de - 18.678,59€, estando disponível para consulta toda a documentação que sustenta este resultado na relação Receitas/Despesas gerida pelo contabilista João Pedro Silva Cruz.

Foi um ano de investimento, continuamos focados em atingir objetivos, para tal, é necessário continuar a investir nas áreas que compõem a Fundação.

Para além dos ganhos obtidos com subsídios e vendas, que foram positivos, tivemos grandes despesas tal como o pagamento de IRC, referente ao ano de 2020, no valor de 16.116,19€. De referir também, que no ano de 2021 não houve tiragem de cortiça.

### 6.1 Análise e Demonstração de Resultados

Da comparação do resultado entre o ano 2021 e o ano 2020, salienta-se:

- Houve uma diminuição significativa de vendas e serviços prestados, com diferença de 158.394,11€;
- Quanto a subsídios à exploração, houve aumento em 18.486,1€;
- Quanto a fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos, os valores diminuíram em relação a 2020.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

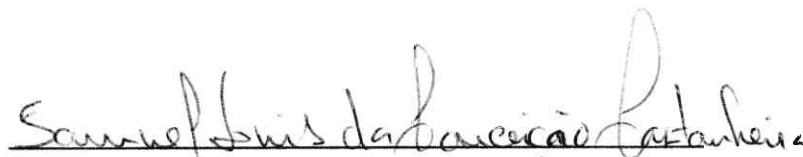
O ano de 2021, ainda marcado pela pandemia Covid-19, foi um período de avanços significativos na área cultural da Fundação, estamos cientes que ainda há muito por criar e desenvolver, no entanto, encaramos o futuro com otimismo e acreditamos que a Fundação possa crescer ainda mais no próximo ano e ir ao encontro da sua missão.

Não tivemos um resultado financeiro positivo, queremos inverter a situação e para tal, teremos de encontrar estratégias e trabalhar com competência e responsabilidade neste sentido.

Continuamos a prestar o máximo de informações a todos os membros dos órgãos sociais bem como estamos receptivos a sugestões e recomendações quanto ao melhor cumprimento dos fins da instituição.

São Luís, 27 de Maio de 2022

O Administrador executivo:



Samuel Luís da Conceição Castanheira



Verificado por:

O Concelho de Administração



---

Presidente


Jorge Cristino



---

Vogal

Samuel Castanheira



---

Vogal

Fernando Parreira

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2021

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		7,164.31	165,558.42
Subsídios à exploração		44,863.71	26,377.61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-6,446.49	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-16,860.12	-94,993.64
Gastos com o Pessoal		-40,972.40	-16,389.31
Outros rendimentos e ganhos		0.00	0.01
Outros gastos e perdas		-2,090.49	-3,550.56
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-14,341.48</b>	<b>77,002.53</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4,303.11	-258.75
<b>Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>-18,644.59</b>	<b>76,743.78</b>
Gasto líquido de financiamento		-34.00	0.00
<b>Resultado antes dos Impostos</b>		<b>-18,678.59</b>	<b>76,743.78</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	-15,673.72
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-18,678.59</b>	<b>61,070.06</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

OCC

*João Pedro Silva Cruz*

CC 88951

**BALANÇO**

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM : 31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		322,212.01	326,515.12
Investimentos Financeiros		244.48	70.44
Accionistas / Sócios		525.46	0.00
		322,981.95	326,585.56
<b>Activo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		15,634.93	13,784.01
Diferimentos		338.71	178.21
Outros activos correntes		780.00	780.00
Caixa e Depósitos bancários		83,593.61	114,958.70
		100,347.25	129,700.92
<b>Total do Activo</b>		<b>423,329.20</b>	<b>456,286.48</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		228,166.85	228,166.85
Resultados transitados		61,026.10	-43.96
Resultado líquido do período		-18,678.59	61,070.06
<b>Total do Capital próprio</b>		<b>270,514.36</b>	<b>289,192.95</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outras contas a pagar		150,006.35	150,006.35
		150,006.35	150,006.35
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		123.00	833.16
Estado e outros entes públicos		1,261.35	16,254.02
Outros passivos correntes		1,424.14	0.00
		2,808.49	17,087.18
<b>Total do Passivo</b>		<b>152,814.84</b>	<b>167,093.53</b>
<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>		<b>423,329.20</b>	<b>456,286.48</b>

A Gerência: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

OCC: João Pedro Silva Cruz  
cc. 88951

## FUNDAÇÃO O CERRO

### Cultura e Ensino

#### Conselho Fiscal

Nos termos do artº 21º alínea c) dos Estatutos da Fundação, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício do ano 2021. -- No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinados, os documentos, registos contabilísticos e balancetes tendo-se concluído que estava tudo na devida ordem, não tendo sido detectado qualquer violação dos Estatutos e da Lei. -----

As contas apresentadas espelham o real resultado líquido negativo de 18.678,59€, (dezoito mil e seiscentos e setenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos), que se justificam em grande parte pelo pagamento do IRC no valor de 16.116,19€ respeitante à venda da cortiça efectuada o ano passado, e pela diminuição significativa das vendas e serviços prestados deste ano.

Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas.

Lagos, 4 de Junho de 2022.

O Conselho Fiscal

Presidente – Virgolino Valério Pacheco Pedro

